

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2015.2	06	ESTÁGIO SUPERVISIONADO AMBULATORIAL I
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
200		Práticas
Componentes Correlacionados		
Biomorfofuncional I e II, laboratório de movimento I e II, laboratório de habilidades I e II e práticas fisioterapêuticas I, II,		
Docente		
João Amaro; Mayra Castro de Matos Sousa; Patrícia Brandão; Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeiro; Valdemar Caumo		
Ementa		
Capacitação e treinamento do estudante para atendimento ambulatorial e domiciliar com ênfase na prática integrada.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

1. Relacionar os conhecimentos histoanátomos funcionais e fisiopatológicos com a prática fisioterapêutica;
2. Desenvolver o raciocínio diagnóstico cinético-funcional;
3. Conhecer e aplicar os recursos fisioterapêuticos e saber identificar a necessidade em cada situação clínica;
4. Analisar a aplicabilidade dos diversos exercícios terapêuticos e técnicas fisioterapêuticas, no ambiente terrestre e aquático;
5. Compreender as indicações e contra-indicações de cada recurso fisioterapêutico;
6. Aprender a fazer encaminhamentos necessários a outros profissionais;
7. Conhecer o funcionamento do Sistema Único de Saúde em Fisioterapia;
8. Conhecer as normas e rotinas do funcionamento administrativo da Clínica Avançada em Fisioterapia – clínica escola de fisioterapia.

Habilidades

1. Realizar consultas fisioterapêuticas ;
2. Traçar diagnóstico e prognóstico fisioterapêutico;
3. Elaborar plano de intervenção fisioterapêutica utilizando os diversos recursos terapêuticos;
4. Avaliar a eficácia do plano terapêutico;
5. Orientar o indivíduo sobre a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
6. Atuar multiprofissionalmente e interdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e ética;
7. Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
8. Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
9. Fazer os encaminhamentos necessários a outros profissionais;
10. Manter sob controle a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à clínica escola.

Atitudes

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
2. Manter a confidencialidade;
3. Desenvolver a escuta ética;
4. Desenvolver análise crítica diante dos aspectos teóricos e da apresentação clínica de cada paciente;
5. Valorizar a participação ativa no processo de construção e apropriação dos saberes desenvolvidos nos componentes teórico-práticos;
6. Demonstrar responsabilidade e compromisso quanto à sua educação e à necessidade da prática repetida e aprimoramento continuado;
7. Estar sensibilizado e comprometido com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.

Conteúdo Programático

LER/DORT, Fibromialgia, Fraturas, Pós-operatórios, Afecções crônicas, Avaliação e tratamento da coluna vertebral, ATM e Lesões articulares (cápsula, ligamentos, tendões, meniscos) do ombro, cotovelo, punho e mão, quadril, tornozelo e pé; Doença Vasculiar Encefálica, TCE, Parkinson, Distrofias Musculares, Miopatias, HTLV, Trauma Raquimedular, Esclerose Múltipla e Lesões Nervosas Periféricas;
Queimadura, Ferida, Insuficiência Venosa, Linfedema e Mastectomia;
Incontinência Urinária, Incontinência Fecal, Constipação, Prolapsos;
Insuficiência cardíaca, Doença arterial coronariana, Arritmia, Síndromes cardíacas, DPOC, Fibrose cística, Asma, Treinamento cardiorrespiratório, Treinamento resistido, Treinamento respiratório, Eletroterapia na cardiologia e fisioterapia respiratória, Ventilação não invasiva, Hit e hiit, Comportamento e aprendizagem motora ;
Noções de gestão em saúde aplicada a clínica de fisioterapia;
Eletrotermofoterapia, Terapia Manual, Métodos e Técnicas em Fisioterapia Aquática.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Atendimento a diferentes perfis de pacientes, seguindo uma agenda pré-estabelecida;
Consultoria técnica;
Workshops;
Sessões clínicas;
Acompanhamento, participação e intervenção nas rotinas administrativas da CAFIS.

Crítérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A avaliação do desempenho do estágio será realizada de acordo com os critérios estabelecidos pela ficha de avaliação, Barema, e as notas entregues individualmente no último dia de estágio. O aluno receberá continuamente o feedback da área de estágio e, ao final de cada área, receberá uma devolutiva verbal, conceitual, sobre o seu desempenho .
Será realizada avaliação prática, dividida por estações, contemplando todas as áreas do estágio.
A nota final é o somatório das duas avaliações.
Avaliação Diagnóstica- Processual- Somativa / Diariamente / seguindo Barema/ Nota-Peso: 10/7
Prova Prática Estações/ Data: 03/12/2015/ Nota-Peso: 10/3

Recursos

Equipamentos da Clínica Avançada em Fisioterapia e multimídia.

Referências Básicas

1. BATTISTI, M C S. Ética do cuidado: código de ética da fisioterapia e da terapia ocupacional . 1 ed .São Paulo: Musa, 2006.
2. BORGES, Fábio S. Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas. 2ª ed, Ed. Phorte, São Paulo, 2010.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.527, DE 27 DE OUTUBRO DE 2011. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
4. KOURY, Joanne. Programa de Fisioterapia Aquática – Um Guia para a Reabilitação Ortopédica. São Paulo: Manole, 2000;
5. RUOTI, Richard et al. Reabilitação Aquática. São Paulo: Manole, 2000.
6. O' SULLIVAN, Susan. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 4 ed. Rio De Janeiro: Manole, 2004.
7. UMPHRED, D.A. Reabilitação Neurológica. 4.ed. São Paulo: Manole, 2004.
8. SCANLAN, CRAIG L. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. 9 Ed. Barueri: Manole Editora Ltda., 2009.
9. ROCCO, PATRICIA RIEKEN MACÊDO. Fisioterapia: Teoria E Prática Clínica - Fisiologia Respiratória. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Referências Complementares

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília: 2009;
2. BECKER, Brece & COLE, Andrew. Terapia Aquática Moderna. São Paulo: Manole, 2000;
3. DAVIES, P. Hemiplegia Tratamento Para Pacientes Após Avc e Outras Lesões Cerebrais. 2 ed. São Paulo: Manole, 2008.
4. BORGES, Fabio S. Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas. 2 ed. São Paulo: Ed. Phorte, 2010.
5. Guyton & Hall. Tratado de fisiologia médica. 11 ed. São Paulo: Elsevier, 2008.
6. Agne, JE. Eu sei sei eletroterapia. Santa Maria: Pallotti, 2009.

